

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 111

Data: 12.04.85

Pg.: _____

4468 Garimpeiros invadiram supermercados



Monsenhor Edmundo Igreja lembrou que até o Papa perdeu Ali Agca.



Monsenhor Geraldo Menezes elogiou a atividade pastoral do padre Casemiro.

Ao meio-dia de ontem a situação ficou tensa em Redenção, quando centenas de garimpeiros invadiram supermercados, bares e lojas, para conseguirem cachaça, cigarro e roupa. Dez deles foram presos e permaneceram no xadrez da Delegacia de Polícia, da cidade, cerca de uma hora e meia, depois de negociarem com o prefeito Arcelide Veronezze.

Enquanto isso Redenção continuava a receber garimpeiros calculando-se que somente ontem chegaram à cidade cerca de mil, transportados em caminhões cedidos pela Prefeitura local e em um avião Búfalo autorizado pela Caixa Econômica Federal a operar no trecho Cumaru/Redenção. Houve a confirmação da morte de um garimpeiro acometido de malária.

O prefeito Arcelide Veronezze informou que somente nos caminhões do governo municipal chegaram a Redenção mais de 600 garimpeiros e que tem mais de 300 caminhando pela estrada em direção à cidade. Destacou que o Búfalo foi autorizado a operar somente até a tarde de ontem e que por isso muitos garimpeiros não foram transportados para Imperatriz, Marabá e Conceição, como estava previsto, visando dar condições à Prefeitura para distribuir alimentos e medicamentos aos "desamparados", sem ameaça de esgotar o estoque disponível na cidade.

O prefeito informou ainda que os cerca de seis hospitais de Redenção estão sem mais condições de receber garimpeiros doentes e que para atender a demanda a Prefeitura dispôs de duas salas de uma escola para abrigar o excedente, as quais já estão quase sem espaço.

Invasões

O prefeito Arcelide Veronezze informou que, conforme ouviu dos garimpeiros com os quais conversou na Delegacia, as invasões aos supermercados, bares e lojas foram ocasionadas pelo estado de desespero em que se encontram, já há bastante tempo longe da família.

Arcelide disse que fundamentalmente as invasões visavam a obtenção de cachaça, roupa e cigarro, já que os garimpeiros diariamente vêm recebendo alimento e medicação. "Ainda hoje (ontem) recebemos do governo do Estado uma remessa de remédios", frisou.

Destacando que por ocasião das invasões dos garimpeiros um dono de supermercado usou de arma de fogo, atirando para o alto o prefeito Arcelide Veronezze disse suspeitar que os acontecimentos de ontem tenham sido influenciados por "malandros" que estão se aproveitando da situação para se beneficiarem.

Acentuou que vários "malan-

dros" estão se passando por garimpeiros, pelo fato de Redenção ser um ponto de influência econômica no sul do Pará, onde corre muito dinheiro, "e assim as coisas ficam fáceis para eles", finalizou.

Polícia

O prefeito de Redenção informou também que a cidade está sob controle. Grande contingente de policiais federais e militares guarnecem a cidade e que talvez tenha sido devido o policiamento que as invasões de ontem não tiveram um grave desdobramento.

Disse não ter conhecimento de envio de agentes para a área do garimpo Maria Bonita, que continua ocupada apenas pelos índios Gorotire. Acometido de problemas de garganta, sem poder articular as palavras, o delegado regional da Funai, Salomão Santos, negou-se a dar entrevista, ontem, porém sua secretária informou que o garimpo Maria Bonita está ocupado apenas pelos índios, sem a presença de policiais militares.

Nova tentativa

No mais tardar até o meio da próxima semana, uma nova comissão estará se deslocando para a área do garimpo Maria Bonita, na tentativa de reabrir as negociações com os índios Gorotire, para a volta dos 5 mil garimpeiros que no último dia 1º de abril foram expulsos por cerca de 200 índios, os quais reclamavam o não pagamento do dízimo, por parte da Caixa Econômica Federal.

A decisão foi tomada em reunião acontecida ontem entre o secretário geral do Ministério do Interior, Maurício Vasconcelos, os deputados Sebastião Curió (PDS), Coutinho Jorge (PMDB) e a comissão de garimpeiros que se deslocou a Brasília para reivindicar uma solução do problema.

Segundo informou a Assessoria de Imprensa do deputado Coutinho Jorge, a comissão que se deslocará para o garimpo de Maria Bonita será mais ampla do que a que fez as primeiras negociações com os Gorotire, composta apenas pelo presidente da Funai e pelo diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, DNPM.

A nova comissão, ainda segundo informação da Assessoria do deputado peemedebista, será composta do presidente da Funai, Nelson Marabuto e técnicos do mesmo órgão; diretor e técnicos do DNPM, agentes da Polícia Federal e garimpeiros. Após as negociações com os índios Gorotire haverá uma nova reunião em Brasília, quando os planos de solução do impasse serão definidos. Dos cerca de 60 garimpeiros que foram a Brasília, apenas cinco permanecem na capital do país. Após a reunião de ontem com o secretário geral do Interior, os demais retornaram ao Pará.